



## REFERENCIAIS TEÓRICOS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA IDOSOS: revisão integrativa

Guilherme Guarino de Moura Sá<sup>1</sup>, Mychelangela de Assis Brito<sup>2</sup>, Nirvania do Vale Carvalho<sup>3</sup>, Ana Maria Ribeiro dos Santos<sup>4</sup>, Silvana Santiago da Rocha<sup>5</sup>, Grazielle Roberta Freitas da Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os pesquisadores da área de gerontologia têm desenvolvido tecnologias educacionais para a promoção da educação em saúde de idosos. No entanto, torna-se necessário conhecer os fundamentos teóricos desses materiais, uma vez que tais referenciais ancoram e valorizam a prática. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os referenciais teóricos utilizados na construção das tecnologias educacionais para idosos. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Com base na estratégia PICO (P: idosos; I: tecnologia educacional; Co: educação em saúde), construiu-se a questão de pesquisa: “Quais são os referenciais teóricos utilizados na construção de tecnologias educacionais desenvolvidas para a educação em saúde de idosos?” A busca foi realizada em agosto de 2018, mediante acesso virtual às bases de dados: LILACS, MEDLINE, CINAHL, SCOPUS, Web of Science, Science Direct e Cochran. Houve busca manual nas referências dos estudos primários incluídos. Incluíram-se estudos originais que apresentavam tecnologia educacional desenvolvida para pessoas com 60 anos, publicados até agosto de 2018 em qualquer idioma e ano. Excluíram-se capítulos de livros, editoriais, teses, dissertações, estudos de revisão e estudos duplicados. Foram selecionados descritores controlados do MeSH, Títulos CINAHL e DeCS e descritores não controlados, baseado nos sinônimos dos descritores controlados. Baseado na estratégia PICO foram selecionados 13 descritores para P; nove para I e 24 para Co. Foram identificadas 6.750 publicações. Após as etapas de leitura de título e resumo, e texto completo, foram incluídos cinco artigos nesta revisão. **Resultados:** Os artigos foram realizados na Holanda, Austrália, Estados Unidos e Brasil e construíram um software, dois vídeos, uma cartilha e suporte telefônico sobre os temas: carga cognitiva, queda, estomia e diabetes. Foram utilizadas as teorias cognitivas da aprendizagem multimídia, modelo de crença em saúde, da aprendizagem situada, da complexidade e da abordagem cognitiva comportamental. **Conclusão:** Os estudos utilizaram diferentes modelos teóricos para fundamentar a construção de tecnologias educacionais para idosos.

**Palavras chave:** Idoso. Tecnologia educacional. Revisão. Modelos Teóricos.

<sup>1</sup>Mestrado em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: guilherme\_mourasa@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestrado em Enfermagem. Florianópolis, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Mestrado em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Doutora em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup>Pós-doutora em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>6</sup>Pós-doutora em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.